

Senhores Acionistas: Conforme disposições estatutárias e legais, submetemos à apreciação de V. Sas., o presente Relatório, o Balanço Patrimonial e os Demonstrativos Financeiros, bem como o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro 2015. Colocamos nos seus dispostivos dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. *Guarulhos, 28 de março de 2016.*

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2015	2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	868	27
Contas a receber de clientes (Nota 8)	115	177
Empresas ligadas (Nota 16)	8.387	27.820
Impostos a recuperar - indiretos	234	239
Impostos a recuperar - diretos	52	146
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6(b))	12	278
Outras contas a receber	35	65
9.703	28.752	
Não circulante		
Impostos de renda e CSLL diferidos(Nota 10(a))	92	18
Imobilizado	17	18
	109	18
Total do ativo	9.812	28.770

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Receita de revenda de mercadorias (Nota 12)	72.501	62.284
Custo de produtos revendidos (Nota 13)	(68.748)	(60.356)
Lucro bruto	3.753	1.928
Recargas (despesas) operacionais		
Venda (Nota 13)	(1.061)	(144)
Administrativas e gerais (Nota 13)	(551)	(478)
Outras despesas (recargas) operacionais, líquidas (Nota 14)	(1.361)	781
Lucro operacional antes do resultado financeiro	780	2.087
Resultado financeiro (Nota 15)		
Despesas financeiras	(136)	(167)
Recargas financeiras	95	314

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31/12/2015

1. Informações gerais - A Clarex S.A., companhia de capital fechado ("Companhia"), tem sede em Guarulhos-SP, atua como exportadora comercial (trading) inscrita na Secec e tem como objeto social e atividade preponderante a exportação de produtos manufaturados e semimanufaturados. A Companhia é controlada pela Umicoore do Brasil Ltda. (constituída no Brasil), que detém 99,99% das ações, que por sua vez pertence ao grupo econômico Umicoore N.V. de capital aberto, com sede na Bélgica. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Companhia em 28 de março de 2016. **2. Resumo das principais políticas contábeis** - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. 2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na **Nota 3.2.2 Conversão de moeda estrangeira:**

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real que é moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **(b) Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referem-se a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, como "Outras despesas" (recargas) operacionais líquidas".

2.3 Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Financiamento", no passivo circulante. **2.4 Instrumentos financeiros - 2.4.1 Classificação e mensuração** - A Companhia classifica seus instrumentos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31/12/2015 e 2014, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. **(a) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são classificados como circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes das variações no valor justo de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outras despesas" (recargas) operacionais líquidas" no período em que ocorrem. **(b) Empréstimos e recebíveis** - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e ativos com empresas ligadas e controladora. **(c) Outros passivos** - Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31/12/2015 e de 2014, compreendem fornecedores, contas a pagar, empréstimos e passivos com empresas ligadas e controladora. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração** - Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. As operações de swap, ativos e passivos são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgação do site da BMAF e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia da interpolação para encontrar taxas referentes aos prazos em questão. Em ambos os casos, são calculados os saldos presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor de mercado das operações. **2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge** - Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. Os instrumentos derivativos Non-Deliverable Forward (NDF) contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e na data de cada fechamento contábil, com suas variações registradas como outras despesas recargas operacionais líquidas. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 6(b)). Todos os valores justos em 2015 e 2014 têm um vencimento remanescente do item protegido inferior a 12 meses. **2.6 Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes, incluindo partes relacionadas, correspondem aos valores a receber de clientes pela revenda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. O prazo médio de concessão é de 15 dias a partir do embarque, sendo assim, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.9 Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.10 IR e CSLL corrente e diferidos** - As despesas de IR e CSLL do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de IR e CSLL corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às estabelecidas em que a regulamentação fiscal aplicada da margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O IR e a CSLL diferidos são calculados sobre as corres-

A Diretoria

	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores (Nota 12)	15	40
Financiamento a curto prazo	7.041	20.895
Salários e encargos sociais	12	9
Impostos e contribuições a recolher	11	8
Empresas ligadas e controladas (Nota 14)	2	57
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6(b))	69	196
Contas a pagar	136	107
7.286	21.312	
Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8(a))	-	42
	-	42
Total do Passivo	7.286	21.354
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 9)	2.200	1.000
Dividendos adicionais propostos	-	6.216
Reserva de lucros	326	200
	2.526	7.416
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	9.812	28.770

Lucro antes do imposto de renda e CSLL

	2015	2014
IR e contribuição social (Nota 10(c))	(612)	(772)
Lucro líquido do exercício	127	1.462

Ações em circulação no final do exercício (Nota 11(a))

	2.200.000	1.000.000
Lucro líquido por ação do capital no fim do exercício-R\$ (básico e diluído)	0,106	1,462

A Companhia não apresentou outros resultados abrangentes e como consequência não apresentará a demonstração do resultado abrangente em quadro separado.

31/12/2015 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, e reconhecidos desde que seja provável que a diferença temporária será revertida em um futuro previsível. **2.11 Provisões para contingências** - As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. **2.12 Benefícios a empregados - (a) Benefícios pós-emprego** - A Companhia possui planos de pensão de contribuição definida e reconhece os custos de demissões quando está com prometeria com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários. Não há qualquer outro benefício pós-emprego. **(b) Bônus aos empregados (remuneração variável)** - O reconhecimento desse bônus é realizado mensalmente pela Companhia, vis-à-vis as metas estabelecidas pela administração, estando apresentados na rubrica "Salários e encargos sociais" do passivo circulante. **2.13 Reconhecimento de receita** - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável (Nota 12). A empresa reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrito a seguir, a Empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **(a) Receita de mercadorias** - A Companhia vende produtos intermediários químicos, metalúrgicos e afins que são adquiridos da empresa controladora e terceiros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a empresa efetua a entrega dos produtos para o seu cliente, a entrega não ocorre até que: (i) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com os contratos e/ou pedidos de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido previamente acordadas, ou a empresa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. A empresa se considera em todas as etapas e vendas efetuadas na posição de principal e não atuando como agente isso devido ao fato de que a empresa assume os riscos econômicos de variações cambiais decorrente de efetuar compras em moeda local e vendas em moeda externa. **(b) Receita financeira** - A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para pagar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento. **2.14 Distribuição de dividendos** - A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo ao final do exercício, com base no estatuto social que prevê a contabilização de dividendos mínimos de 1% ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado no passivo na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia. **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos - (a) Uso de estimativas** - Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para IR, CSLL e outros similares. Por serem estimativas, é normal que variações possam ocorrer quando das futuras realizações ou liquidações dos ativos e passivos provisionados. **(b) Estimativas contábeis críticas** - Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto (i) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados quanto que (ii) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a posição financeira futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. O valor justo de instrumentos financeiros derivativos, apurado mediante técnicas de avaliação, é considerado de maior complexidade quando da preparação dessas demonstrações financeiras. **4 Gestão de risco financeiro - 4.1 Fatores de risco financeiro** - As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pelo departamento financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo grupo econômico Umicoore N.V., com sede na Bélgica, que avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Grupo econômico estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de mercado - Risco cambial** - A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar americano e ao euro. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, sendo proibidas negociações especulativas e venda a descoberto (Nota 6(b)). **(b) Risco de crédito** - O risco de crédito decorre de operações com instrumentos financeiros derivativos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições, são aceitos preferencialmente títulos de entidades independentes classificadas com rating mínimo "A". No caso de clientes que não sejam classificados por agência independente, a área de crédito analisa os limites do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. **(c) Risco de liquidez** - As previsões de fluxos de caixa são realizadas e monitoradas de modo a assegurar adequado suprimento financeiro para atender às necessidades operacionais da Companhia. Em 31/12/2015 e de 2014 a Companhia possuía um capital circulante líquido positivo e utilizava adiantamento de contrato de câmbio concedido por instituições financeiras.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis		Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	868	27			8.007	27
Contas a receber de clientes e empresas ligadas						
a controladora	8.502	27.997			1.363	27.997
Outras contas a receber excluindo pagamentos antecipados (i)	35	65			35	65
Instrumentos financeiros derivativos			12	278	12	278
			12	278	12	278
9.405	28.089		12	278	9.417	28.367

(i) Os pagamentos antecipados estão excluídos do saldo de "Outras contas a receber", uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

Passivo ao valor justo por meio do resultado

	2015	2014
Outros passivos financeiros	153	204
	153	204
Total	153	204

Passivo, conforme o balanço patrimonial

	2015	2014
Instrumentos financeiros derivativos	69	196
Empréstimos e financiamentos	7.041	20.895
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)		
	153	204
	7.194	21.099

(ii) Os pagamentos antecipados estão excluídos do saldo de "Outras contas a receber", uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas **Clarex S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras da Clarex S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o balanço resumido das principais políticas contábeis e as demais informações. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais	127	1.462
Lucro líquido do exercício	127	1.462
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa		
Provisão de IR e CSLL correntes e diferidos	612	772
Depreciação e amortização	1	
Variações monetárias e cambiais não realizadas (Ganhos) perdas com hedge de câmbio não realizado	(39)	(865)
Despesa com juros	57	(82)
Despesa com juros	136	165
Receita com juros	(95)	(314)
	799	1.138
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	19.862	12.908
Instrumentos financeiros derivativos	82	(298)
Impostos a recuperar	99	(19)
Demais contas a receber	30	104
Fornecedores e partes relacionadas	(81)	(32.646)
Salários e encargos sociais	3	(94)
Impostos e contribuições a recolher	3	(43)
Contas a pagar	29	(72)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	20.826	(19.022)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(746)	(598)
Juros pagos	(122)	(152)

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Exercícios findos 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
	1.000	200	10.559		11.759
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores (R\$ 0,15 por ação-média ponderada)			(5.805)		(5.805)
Proposta de distribuição adicionais de dividendos de anos anteriores (R\$ 4,754 por ação)			(4.754)	4.754	
Lucro líquido do exercício			1.462		1.462
Destinação do lucro:					
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$0,014 por ação (Nota 11))			(14)		(14)
Proposta de distribuição adicionais de dividendos (R\$ 1,448 por ação)			(1.448)		(1.448)
Em 31 de dezembro de 2014	1.000	200			6.216
Aumento de capital	1.200				1.200
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores (R\$ 5,2205 por ação-média ponderada)					(6.216)
Lucro líquido do exercício			127		127
Destinação do lucro:					
Constituição de Reserva Legal		6	(6)		(1)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$0,001 por ação (Nota 11))			(1)		(1)
Proposta de distribuição adicionais de dividendos (R\$ 0,001 por ação)			(120)	120	
Em 31 de dezembro de 2015	2.200	206		120	2.526

(i) O valor líquido compreende as operações de fornecedores, contas a pagar e transações com partes relacionadas, mencionadas na Nota 16(a)). As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros. **6 Instrumentos financeiros derivativos** - A Companhia possui ativos e passivos em moeda estrangeira. Em decorrência são contratados derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio. Em 31/12/2015 e de 2014 a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólares americanos nos montantes descritos a seguir:

Item	USD	BRL	USD	BRL
Empresas ligadas e controladora	2.148	8.387	10.467	27.797

Tipos

	2015	Rating 2014	Valor de referência (nominal)	Valores justos 2015	2014	Ganhos/perdas realizados 2015	2014	Ganhos/perdas não realizados 2015	2014
Contratos a termo-NDF									
Santander	AAA (bra)	AAA (bra)	500	6.874	(55)	82	(787)	(201)	(55)
JP MORGAN	A3		(114)		(2)			(2)	
Bradesco	AAA (bra)	AAA (bra)					(538)		
Deutsche	AAA (bra)	AAA (bra)					(359)		
HSCB	BAA3	BAA2					49		
Posição vendida			386	6.874	(57)	82	(1.635)	(201)	(57)